



**INSTITUTO
FEDERAL**

Acre

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

LÍNGUA ESPANHOLA

Educação Híbrida

Rio Branco – ACRE
2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE



Boletim de Serviço Eletrônico em
31/01/2024

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE
PORTARIA IFAC Nº 24, DE 31 DE JANEIRO DE 2024

O Reitor Substituto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - Ifac, no uso de suas atribuições legais, que lhe confere o artigo 12 da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, nomeado pela Portaria de Pessoal Ifac nº 1.243, de 29 de setembro de 2023, publicada no Diário Oficial da União – DOU nº 188, de 2 de outubro de 2023, seção 2, página 23, resolve:

Art. 1º AUTORIZAR a criação e funcionamento do Curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Espanhola, na modalidade híbrida, com carga horária de 960 (novecentos e sessenta) horas, em 6 (seis) módulos, no âmbito dos Núcleos de Estudos Linguísticos e Internacionalização - Nuceli do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Art. 2º Esta portaria deve ser publicada no Boletim de Serviço e no Portal do Ifac.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Ubiracy da Silva Dantas, Reitor(a) no exercício da Reitoria**, em 31/01/2024, às 16:38, conforme horário oficial de Rio Branco (UTC-5), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifac.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0881937** e o código CRC **3BA777DA**.

Referência: Processo nº 23244.006278/2023-28

SEI nº 0881937



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

CNPJ: 10.918.674/0001-23

Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Nome fantasia: IFAC

Esfera administrativa: Federal

Endereço Reitoria – Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque – Rio Branco/AC

Endereço Anexo da Reitoria – Rua Coronel Alexandrino, 301, Bosque – Rio Branco/AC

Telefones: (68)2106-6834 (68)3302-0800

E-mail: reitoria@ifac.edu.br

Site: www.ifac.edu.br

Curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Espanhola

- Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
- Carga Horária: 960 horas (160h por módulo: 06 módulos)
- Turno de Oferta: Matutino – Vespertino – Noturno
- Duração: 06 anos (1 módulo de 160h a cada ano)
- Forma de Oferta: Educação Híbrida
- Local de Oferta: *Multicampi*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreiro de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Getúlio Marques Ferreira

REITORA

Rosana Cavalcante dos Santos

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Carmem Paola Torres Alvarez

DIRETORES GERAIS

Paulo Roberto de Souza – *Campus* Rio Branco

Mário Jorge da Silva Fadell – *Campus* Baixada do Sol

Braulio de Medeiros Gonçalves – *Campus* Cruzeiro do Sul

Prof. Dr. Denis Borges Tomio – *Campus* Tarauacá

Diones Assis Salla – *Campus* Sena Madureira

Joel Bezerra Lima – *Campus* Xapuri

DIRETORIA SISTÊMICA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Luiz Eduardo Guedes

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

Sandra Sales de Oliveira

**COORDENAÇÃO DOS NÚCLEOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E
INTERNACIONALIZAÇÃO**

Josiane Aparecida Antônia Cestaro – *Campus* Rio Branco

Aline Maria Araújo da Silva – *Campus* Cruzeiro do Sul Esp.

Andrea Priscila Bertozzi – *Campus* Tarauacá

Airton de Mesquita Silva – *Campus* Sena Madureira





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

Comissão de Elaboração do PPC

| NOME | SIAPE | CARGO | ÁREA | CAMPUS |
|-------------------------------|---------|--------------|--------------------------------|-----------------|
| ALINE MARIA ARAÚJO DA SILVA | 1795956 | Docente EBTT | Língua Espanhola | Cruzeiro do Sul |
| ANA MARIA CASAROTTI FRANCO | 1794720 | Docente EBTT | Língua Espanhola | Rio Branco |
| CRISTIANE DAS NEVES DAS NEVES | 1868622 | Docente EBTT | Línguas Portuguesa e Inglesa | Rio Branco |
| DARYL DE OLIVEIRA ABEJDID | 3083258 | Docente EBTT | Língua Inglesa | Sena Madureira |
| KEILA DA CONCEIÇÃO SOUZA | 2015970 | Docente EBTT | Língua Espanhola | Cruzeiro do Sul |
| LUIZ EDUARDO GUEDES CONCEIÇÃO | 2211758 | Docente EBTT | Língua Inglesa | Rio Branco |
| MARIA EDERLENE SILVA CORREIA | 1708309 | Docente EBTT | Língua Inglesa | Cruzeiro do Sul |
| SANDRA SALES DE OLIVEIRA | 1378493 | Docente EBTT | Língua Portuguesa e Literatura | Baixada do Sol |



Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. Justificativa | 7 |
| 2. Objetivos | 9 |
| 2.1. Objetivo Geral | 9 |
| 2.2. Objetivos Específicos | 9 |
| 3. Perfil profissional | 9 |
| 3.1. Nível Iniciante | 9 |
| 3.2. Nível Básico | 9 |
| 3.3. Nível Intermediário | 10 |
| 3.4. Nível Independente..... | 10 |
| 3.5. Nível Proficiente | 10 |
| 3.6. Nível de Domínio Pleno | 11 |
| 4. Requisitos de acesso | 11 |
| 5. Organização Curricular | 11 |
| 5.1. Fundamentação Legal..... | 11 |
| 5.2. Atendimento aos Alunos com Deficiência | 12 |
| 5.3. Estrutura Curricular | 13 |
| 5.4. Tabela da Matriz Curricular | 14 |
| 5.5. Metodologia | 14 |
| 6. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos | 18 |
| 7. Critérios de avaliação | 18 |
| 8. Certificação | 20 |
| 9. PESSOAL DE APOIO E GESTÃO DO CURSO | 21 |
| 9.1. Coordenação do Curso | 21 |
| 9.2. Colegiado do Curso e sua Constituição | 21 |
| 10. Instalações e Equipamentos | 21 |
| 11. Pessoal Docente | 23 |
| 12. Anexos | 24 |
| 11.1. ANEXO I - Ementas..... | 24 |
| 12. Referências | 30 |



1. Justificativa

A formação na dimensão linguística é fundamental para o desenvolvimento do homem como ser social que possa atuar, interagir e participar plenamente em sua comunidade. Além disso, o aprendizado de uma língua adicional permite a ampliação de seu repertório cultural, a reflexão sobre as diferenças e o respeito aos diferentes povos.

A partir do domínio dos conhecimentos linguísticos necessários à comunicação em língua estrangeira, o aprendiz poderá ter acesso a diversos ambientes nos quais a língua seja falada, contribuindo também para sua inserção no mundo do trabalho.

Há um esforço nacional de incentivo ao preparo de jovens e de professores para a internacionalização através de ações do Ministério da Educação (MEC) por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESu) em conjunto com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que cria o Idiomas sem Fronteiras, proporcionando acesso a programas de mobilidade estudantil.

Ademais, os cursos do Instituto Federal do Acre visam a preparação para a atuação profissional do cidadão que requer, além de outras tantas competências, a competência linguística, e, levando-se em consideração que as matrizes curriculares dos cursos, no que se refere às disciplinas de línguas estrangeiras, possuem carga horária consideravelmente reduzida, os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) no Núcleo de Estudos Linguísticos e Internacionalização (Nuceli) configuram-se, neste contexto, como opção para os aprendizes interessados em aprofundar seus conhecimentos. A inserção em processos formativos com o objetivo de dominar uma língua estrangeira intenciona possibilitar a ampliação das oportunidades de trabalho e o aprimoramento intelectual.

O curso de FIC em Língua Espanhola, do Núcleo de Estudos de Idiomas, oferece uma base linguística necessária para que, posteriormente, os interessados possam acompanhar cursos de línguas com fins específicos, em níveis variados, além de preparar para testes de proficiência e participação em programas de mobilidade acadêmica. Esse ensino é estimulado nas diferentes modalidades (Presencial e Educação a Distância – EaD) e níveis (Técnico, Tecnólogo, Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, além de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC), oferecendo aos estudantes a construção de saberes no campo das línguas, alinhados com demandas comunicativas específicas de suas áreas de formação técnica e tecnológica, mas também preocupados com a formação linguística integral do discente para atuar na transformação da sociedade pela linguagem e na linguagem.



O Núcleo de Estudos de Idiomas do IFAC oferecerá um ensino de línguas acessível a toda a comunidade acadêmica e externa. Pretende preparar o aprendiz de língua estrangeira para o desenvolvimento da competência comunicativa, desta forma, aumentando sua oportunidade de usufruir, de forma satisfatória, de bolsas de estudos de programas de ensino e pesquisa no exterior.

No atual cenário mundial, no qual as fronteiras geográficas não são mais um empecilho para a comunicação em tempo real entre as mais diversas partes do globo, o domínio de uma língua adicional ocupa um lugar de destaque no acesso ao conhecimento.

Facilitar o desenvolvimento da habilidade linguística que venha a permitir a efetivação do aprendizado, fazendo com que o estudante se desenvolva socialmente na língua estudada, requer do professor, de língua estrangeira, técnica e método que mitiguem os desafios do ensino/aprendizagem e tornem esse processo mais dinâmico.

Vários são os métodos do ensino de línguas. Os mais conhecidos e usados são: Método Gramática-Tradução, Método Direto, Método Audiolingual e a Abordagem Comunicativa. O intuito deste curso de línguas não é a ênfase somente na leitura, ou tradução, ou oralidade proficiente de um nativo, ou foco na memorização da sintaxe, morfologia, diálogo e fonologia. Queremos que todas essas características permeiem todo o curso, possibilitando ao estudante uma atuação completa em língua estrangeira, sendo este, sujeito capaz de uma atuação crítica social. Para isso, a abordagem comunicativa aliada a estratégias diversas, recursos audiovisuais e situações do cotidiano, farão com que se efetive a aprendizagem de LE.

Compreendemos que não podemos atuar de maneira tradicional somente exigindo memorização dos estudantes, para tanto as metodologias e as estratégias de ensino devem ser diversas. Partindo de diferentes métodos que se constituam para condução do processo de ensino/aprendizagem. Cada sala de aula, ou seja, cada turma é única e traz consigo as características dos estudantes, o professor que entende essa dinamicidade, busca métodos que possibilitem flexibilidade na utilização e adequação das estratégias diversas de ensino.



2. Objetivos

2.1. Objetivo Geral

Desenvolver competências linguísticas básicas, intermediárias e avançadas para a comunicação oral e escrita em situações cotidianas de uso da língua.

2.2. Objetivos Específicos

Desenvolver competências de compreensão oral sobre assuntos de interesse pessoal, profissional, acadêmico e em situações diversas de uso da língua.

Desenvolver competências de expressão oral sobre assuntos de interesse pessoal, profissional, acadêmico e em situações diversas de uso da língua.

Desenvolver competências de leitura, sendo capaz de compreender diferentes gêneros textuais.

Desenvolver competências de escrita, sendo capaz de produzir diferentes gêneros textuais em situações diversas de uso da língua.

3. Perfil profissional

3.1. Nível Iniciante

É capaz de compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

3.2. Nível Básico

É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma



troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

3.3. Nível Intermediário

É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.

3.4. Nível Independente

É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.

3.5. Nível Proficiente

É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, acadêmicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.



3.6. Nível de Domínio Pleno

É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e fatos de um modo coerente. É capaz de se expressar espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.

4. Requisitos de acesso

O acesso ao Curso FIC em Língua Inglesa dar-se-á através de Processo Seletivo, regulado por edital próprio e com base na Resolução de Regulamentação dos Cursos FIC vigente.

Ademais, fica estabelecido que para o acesso aos Níveis Básico, Intermediário, Independente, Proficiente e de Domínio Pleno, deverá ser apresentado certificado de curso (ou prova de proficiência/teste de avaliação e competências) dos níveis anteriores ao pretendido que comprove competência mínima de acesso a um nível mais avançado conforme descrito no Item 3 deste documento.

5. Organização Curricular

5.1. Fundamentação Legal

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância ao disposto na Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004, na Lei n.º 10.436 de 24 de abril de 2002, na Lei n.º 11.741, de 16 de julho de 2008, na Lei n.º 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008, no Parecer n.º 39, de 8 de dezembro de 2004, no Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004, na Resolução CNE/CEB n.º 3/2008, atualizada pelo Parecer CNE/CEB n.º 3, de 06 de junho de 2012, na Resolução CONSU/IFAC n.º 034/2015, na Resolução CONSU/IFAC n.º 40, de 14 de outubro de 2021, na Política de Internacionalização e da Política Linguística do Instituto do IFAC - Resolução CONSU/IFAC n.º 50/2021 e nos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional.

No que diz respeito ao ensino híbrido, considera-se a Portaria n.º. 865, de 8 de novembro



de 2022, que institui a Rede de Inovação para a Educação Híbrida e, somando-se a essa Portaria, existe também a Resolução que institui as Diretrizes Gerais Nacionais para a Aprendizagem Híbrida. O texto dessa Resolução traz ideias propostas por Edgar Moran sobre essa modalidade de ensino, considerando que ela seja o conceito chave rumo à preparação para o futuro. O autor realça a importância do hibridismo, revelando e reforçando as ideias de que o processo educacional já era, há algum tempo, flexível e híbrido, e desenvolvido a partir da combinação de vários espaços, territórios virtuais, agendas, tempos, atividades, metodologias, linguagens textuais, verbais, corporais, digitais e públicos.

O documento ainda traz a ideia de que é necessário pensar esses novos contextos culturais, considerando que a construção do conhecimento no mundo atual exige a ressignificação das metodologias e práticas pedagógicas, superando a fase da simples transmissão de conhecimentos. É essencial transformar o ambiente educacional em verdadeiros laboratórios de aprendizagem, ampliando as discussões sobre o valor e as formas de utilizar mais e melhor os novos saberes, as muitas informações, ferramentas e meios tecnológicos de informação e comunicação, para facilitar a efetiva aprendizagem.

O ensino híbrido se propõe como um enriquecimento ao ensino presencial, considerando que a tecnologia potencializa a agilidade e ajuda a organizar as aprendizagens, além de oferecer oportunidade para um papel ativo do estudante na utilização de recursos digitais. Dessa maneira, o estudante passa a produzir conhecimentos e desenvolver competências; e o professor, responsável pela construção das experiências de aprendizagem, de acordo com as necessidades dos estudantes, atua como orientador e mentor desse processo produtivo, assumindo a parceria na construção coletiva de ação autoral.

5.2. Atendimento aos Alunos com Deficiência

O atendimento a pessoas com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96 e suas alterações foi que houve o marco do atendimento desses educandos através da modalidade de



Educação Especial. Diz o Artº 4º e inciso III – atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino que começou a instituir os atendimentos desses educandos.

No ano de 2009 o Estado Brasileiro ratificou através do Decreto Legislativo n.º 168 e seu protocolo facultativo promulgado através do Decreto n.º 6.949/2009 com status de emenda constitucional, a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência onde a oferta de Educação Inclusiva deve respeitar as diretrizes do Art.º 24 da referida Convenção. De acordo com a Resolução CNE/CEB n.º 4 de 2 de outubro de 2009 determina o público alvo da Educação Especial assim como o Decreto 7.611 de 17 de novembro de 2011 que dispõe sobre a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências, inclusive para os Núcleos de Atendimento aos alunos com deficiência.

O atendimento prestado nos *Campi* deve se balizar nessas legislações e outras que se fizerem pertinentes, para ofertar uma Educação Profissional, Científica e Tecnológica Inclusiva de qualidade a todos os alunos do Instituto Federal do Acre.

5.3. Estrutura Curricular

O curso FIC em Língua espanhola é composto por 06 (seis) módulos: o primeiro de nível iniciante; o segundo de nível básico; o terceiro de nível intermediário; o quarto de nível independente; o quinto de nível proficiente; e o sexto de nível de domínio pleno. Todos os módulos possuem carga horária de 160 horas anuais e certificação modular.

Cada módulo é composto por temas que serão desenvolvidos em blocos de competências, para o uso das modalidades oral e escrita da língua.

O corpo docente do Núcleo do Centro de Estudos Linguísticos e Internacionalização do *Campus* poderá realizar testes de avaliação de competências a interessados em eliminar algum dos módulos iniciais e ingressar em turmas em andamento, estando condicionada à existência de vagas.

As aulas serão ministradas semanalmente, com carga horária de 4 aulas semanais, com 2 aulas em caráter presencial e 2 aulas EAD, (cada encontro com duração de duas horas relógio). O turno e o dia da semana em que acontecerão as aulas presenciais, deverá ser decidido, em conjunto, pela Direção Geral do campus, a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Coordenação de Núcleo do Centro de Estudos Linguísticos e



Internacionalização.

Caso haja necessidade de reposição de aula, levando em consideração possíveis feriados ou intercorrências de força maior que impossibilitem a ministração de aula naquela semana, fica previsto a possibilidade de aulas extras, ministradas em um dia adicional na semana, incluindo os sábados.

Também fica previsto um percentual de 50% da carga horária anual, para aula à distância, que poderá ser utilizada pelo docente designado da turma.

5.4. Tabela da Matriz Curricular

Tabela 1: Matriz Curricular do Curso de Língua Espanhola.

| ANO | | | | | |
|------------------------|----------------------|---------------|------------|-------------|----------------------|
| MÓDULO | DISCIPLINA | CARGA HORÁRIA | | | Pré-requisitos |
| | | Hora relógio | Presencial | A distância | |
| Nível Iniciante | Língua Espanhola I | 160h | 80h | 80h | Não há |
| Nível Básico | Língua Espanhola II | 160h | 80h | 80h | Língua Espanhola I |
| Nível Intermediário | Língua Espanhola III | 160h | 80h | 80h | Língua Espanhola II |
| Nível Independente | Língua Espanhola IV | 160h | 80h | 80h | Língua Espanhola III |
| Nível Proficiente | Língua Espanhola V | 160h | 80h | 80h | Língua Espanhola IV |
| Nível de Domínio Pleno | Língua Espanhola VI | 160h | 80h | 80h | Língua Espanhola V |
| Carga Horária Total | | 960h | | | |

5.5. Metodologia

Ao longo da história, pesquisas acadêmicas em áreas tais como da Psicologia, Antropologia, Educação, Linguística e Linguística Aplicada contribuíram para o aperfeiçoamento da prática no ensino de línguas adicionais. Há uma diversidade de abordagens e métodos específicos, portanto, variadas possibilidades de abordar os conteúdos, as situações, as relações entre aprendiz e aprendizagem. Kumaravadivelu (1994) afirma que



a busca é por uma alternativa para o método ao invés de um método alternativo, que a partir das contradições entre as teorias metodológicas e os praticantes dos métodos surge a necessidade de uma visão além do próprio método. (tradução nossa)

O Núcleo de Estudos de Idiomas (Nuceli) também tem a finalidade de proporcionar um ambiente de intensa pesquisa e aprendizagem das diferentes formas de trabalhar com o conhecimento, ou seja, os materiais e as abordagens mais adequadas para cada público podem ser escolhidos pela equipe responsável e comprometida em proporcionar condições adequadas de aprendizagem.

As competências linguísticas e os temas são descritos nas ementas para que os docentes do Núcleo do Centro (Nuceli) tenham uma base para, a partir deles, escolher os materiais, atividades, formas e instrumentos de avaliação, enfim, todos os recursos, métodos e estratégias para desenvolvê-las. O Plano de Ensino deverá ser o documento, elaborado pelos professores, que apresenta detalhadamente estas escolhas.

Ainda em Kumaravadivelu (1994), cada método de ensino de língua, do ponto de vista de sua concepção, consiste em um conjunto de princípios teóricos que se originam em algumas disciplinas e um conjunto de procedimentos direcionados aos professores. Deste modo, há métodos centrados na língua, como o audiolingual; os métodos comunicativos, centrados no aprendiz e os centrados na aprendizagem que se utilizam de situações problema.

Pensando na estruturação híbrida dos estudos e na construção da autonomia de aprendizagem dos estudantes no processo formativo, utilizaremos como recursos a plataforma de estudo oficial do IFAC e apresentaremos aos estudantes possibilidades de utilização de aplicativos de intercâmbio de idiomas como: *HelloTalk*, *Linqapp*, *Duolingo*, *Memrise* e *Voxy*. O intuito é que essas ferramentas, de forma orientada pelo docente, possibilitem o estudo da língua estrangeira para além dos encontros presenciais. De acordo com Hares, Rubin e Brawerman-Albib (2020), a tecnologia, quando adaptada corretamente, pode aumentar a motivação dos alunos e gerar um incentivo para o engajamento e os aplicativos ajudam a motivar o ensino, mas devem ser monitorados e avaliados com cuidado. O propósito é ampliar os espaços de aprendizagem e a interação linguística dos estudantes para a consolidação da interação em língua estrangeira em espaços diversos.

Para a realização do ensino na modalidade híbrida, de acordo com a Instrução Normativa 02 de 2023, será utilizado o Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA) institucionalizado para a oferta de cursos EaD ou de disciplinas curriculares com carga horária



a distância, com a plataforma Modular Object Oriented Distance Learning (Moodle), devido ser um software de fonte aberta e livre, podendo ser facilmente instalada em diferentes sistemas operacionais e adequada ao gerenciamento do curso e do aprendizado dos discentes.

Em seu capítulo I, artigo 2º, a Instrução Normativa dispõe

§ 2º A Aprendizagem Híbrida caracteriza-se como metodologia pedagógica flexível, ativa e inovadora que orienta a atividade docente, estimula a autonomia, o protagonismo, a interação entre estudantes e entre estes e docentes, integrando atividades presenciais e não presenciais, com alternância em diferentes tempos e espaços, que podem ser parcialmente controlados pelos estudantes.

O Moodle dispõe de várias funções que possibilitam a integração de conteúdos multimídias, também possui diversas ferramentas que facilitam o desenvolvimento de atividades, permitindo a extração de relatórios e históricos de acesso configuráveis, que facilita a análise das atividades realizadas, conforme o perfil dos estudantes. Caberá ao Núcleo de Tecnologias Educacional - Nutec de cada *campus* o objetivo atuar no apoio, planejamento e ações relativas à educação a distância e ao uso de tecnologias. As ferramentas e funções mais comuns no uso do Moodle são:

- repositório de arquivos – disponibiliza arquivos em diferentes formatos e links;
- relatório de participantes - acesso à listagem de todos os participantes e seus perfis, permitindo enviar mensagens;
- mensagens - o usuário pode enviar mensagens individuais ou para o grupo;
- usuários on-line - permite visualizar usuários que estão acessando o AVA;
- calendário - é possível visualizar a data de eventos diferenciados por colorações;
- notas - publicam-se as notas de trabalhos realizados, como os resultados de provas;
- chats - ferramenta de comunicação síncrona (agendar dia e horário);
- fóruns - ferramenta de discussão, utilizada na promoção de debates por mensagens escritas, organizadas por assunto e para serem respondidas;
- glossário - dicionário de termos relacionados com a disciplina, organizado em ordem alfabética. As palavras definidas no glossário aparecem nos textos com o link para visualização do seu significado, podendo inserir comentários.
- questionário - forma de avaliação que pode ter diferentes formatos de resposta, permitindo, escolher aleatoriamente perguntas, corrigir automaticamente;
- tarefa - possibilita criar atividades em que os alunos devem enviar um arquivo para



correção ou editar um texto, podendo avaliá-lo na rede, incluindo comentários ou mudanças ou ainda postar a descrição da tarefa para realizar offline.

- wiki - possibilita a construção de um texto em colaboração (incluindo elementos multimídia);
- pesquisa - possibilita realizar pesquisa de opinião entre os participantes.

O Laboratório de Avaliação: atividade que permite envio de arquivos e o sistema encaminha a atividade para avaliação por pares e auto avaliação.

Com essas ferramentas o estudante terá a possibilidade de se relacionar com os professores e seus pares, trocando informações e experiências, trabalhando em cooperação e de forma colaborativa, podendo ser incluídas ainda, nesse ambiente, outras ferramentas externas que podem colaborar com ensino-aprendizagem. Por ser um espaço dinâmico, a plataforma facilita a mediação e a interação entre os participantes, em que os sujeitos aprendem através do diálogo e da ação, sendo o professor formador o orientador da relação entre o sujeito que aprende e o conteúdo a ser aprendido, colaborando com o desenvolvimento da autonomia, da reflexão crítica, da criatividade e do engajamento dos estudantes.

Por ser uma plataforma baseada na filosofia da pedagogia socioconstrutivista e sociointeracionista, que possibilita a aprendizagem por meio da mediação e da interação, considera-se adequado ao desenvolvimento do curso ou disciplinas o uso de metodologias ativas, que possibilitam a aprendizagem mais significativa, proporcionando um trabalho colaborativo, que facilita a autonomia e a tomada de decisões dos estudantes. Sendo assim, o do curso ou disciplinas necessita de práticas educativas diferenciadas que desafiem e incentivem os estudantes a serem protagonistas de sua aprendizagem, propondo atividades que desenvolvam o autogerenciamento de seu processo formativo, estimulando o interesse, e o atendimento às suas necessidades cognitivas e práticas.

Ainda, para a realização da carga horária híbrida, também poderá ser utilizado o livro de atividades das coleções escolhidas como material didático dos cursos, previstas nas bibliografias das ementas deste PPC. O livro de atividades desempenha um papel crucial no processo educacional, sendo uma ferramenta adicional para aprimorar a aprendizagem dos alunos. Sua importância reside na capacidade de oferecer exercícios práticos e desafios que complementam o conteúdo teórico apresentado em sala de aula ou nos materiais didáticos principais. Portanto, ele serve como um recurso flexível para a realização da carga horária híbrida, permitindo que os alunos se envolvam de maneira ativa e participativa.



Por fim, o docente deverá ter clareza dos objetivos de cada aula e do perfil final de formação, respeitando o ritmo e as necessidades específicas de cada aprendiz para que seja capaz de mediar o seu processo de aprendizagem indicando materiais e fontes de estudo e pesquisa individual. As aulas devem ser lúdicas, contextualizadas, apresentar desafios e proporcionar momentos para práticas de diálogo, leitura e de desenvolvimento da escrita. A cada ano, ao final de cada módulo, será disponibilizada avaliação de competência de nível para alunos.

6. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos

Os certificados serão emitidos pelo registro escolar de cada campus aos alunos matriculados que concluírem integralmente cada módulo e/ou se submeterem ao teste de reconhecimentos de competências.

Será concedido ao aluno o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, conforme estabelecido na Resolução CONSU/IFAC 034/2015, no Art. 21, bem como a validação de conhecimentos e experiências profissionais cabendo reconhecimento da identidade de valor formativo dos conteúdos e/ou conhecimentos requeridos.

7. Critérios de avaliação

Deverá haver 04 (quatro) notas durante o ano letivo (um módulo). A composição da nota deverá ser com os seguintes instrumentos:

- Prova oral: 3,0
- Prova escrita: 3,0
- Atividades: 2,0
- Participação: 2,0

A prova oral deverá avaliar a compreensão, pronúncia, fluência, vocabulário e



gramática.

A prova escrita deverá avaliar a compreensão textual, produção textual, vocabulário e gramática.

As atividades avaliativas poderão ser de conversação e discussão: realização de debates sobre tópicos atuais ou controversos; discussões em grupos sobre um tema específico; atividades de pareamento, onde os alunos discutem questões pré-determinadas em duplas; jogos e atividades lúdicas; escrita criativa; atividades de leitura; atividades de escuta; exercícios gramaticais e vocabulário; atividades de pronúncia; pesquisas; role-playing e simulações; atividades online, com uso de aplicativos e recursos online para prática; entre outras.

A avaliação da participação consiste na efetiva presença regular, em que os alunos são incentivados a comparecer a todas as aulas programadas; na contribuição ativa, com alunos encorajados a participar ativamente nas discussões em sala de aula, fazer perguntas e compartilhar suas ideias; no respeito e colaboração, para haver a colaboração em atividades de grupo e o apoio aos colegas no aprendizado; na preparação prévia para a aula; e no engajamento com as atividades propostas em aula.

A prova final deverá ter dois critérios de avaliação:

- Prova escrita (50%)
- Prova oral (50%)

O aluno que não obtiver a média 7,0 no seu aproveitamento das quatro notas no módulo, deverá fazer a avaliação final, desde que não tenha sido reprovado por falta, ou seja, ter a presença menor que 75% da carga horária do curso. Para ser aprovado na avaliação final, o aluno deverá obter a nota igual ou superior a $\frac{1}{4}$ da diferença entre a soma das quatro notas e do valor integral das quatro avaliações, a saber 40,0.

Exemplo:

$$N1 + N2 + N3 + N4 = \text{NOTA TOTAL} / 4 = \text{MÉDIA FINAL.}$$

Caso a média final seja menor que 7,0, o cálculo para identificar o valor que o aluno deverá alcançar na nota final será:



40,0 - NOTA TOTAL / 4 = NOTA PARA APROVAÇÃO NA FINAL

O aluno que não obtiver nota igual ou superior à NOTA PARA APROVAÇÃO NA FINAL será automaticamente reprovado, sendo assegurado ao aluno a vaga no mesmo módulo.

8. Certificação

Após integralizar todos os componentes curriculares e demais atividades previstas em cada módulo descrito neste Projeto Pedagógico de Curso, o aprendiz fará jus ao Certificado de *Língua Espanhola* de acordo com a tabela:

Tabela 02. Certificação por módulo

| Modulação | Certificação | Carga Horária |
|------------|--|---------------|
| Módulo I | Certificado de Língua Espanhola – Nível Iniciante | 160 horas |
| Módulo II | Certificado de Língua Espanhola – Nível Básico | 160 horas |
| Módulo III | Certificado de Língua Espanhola – Nível Intermediário | 160 horas |
| Módulo IV | Certificado de Língua Espanhola – Nível Independente | 160 horas |
| Módulo V | Certificado de Língua Espanhola – Nível Proficiente | 160 horas |
| Módulo VI | Certificado de Língua Espanhola – Nível de Domínio Pleno | 160 horas |

O Instituto Federal do Acre - IFAC certificará o aluno mediante o término de cada módulo de acordo com as habilidades adquiridas no itinerário formativo de acordo com a Tabela 02.



9. PESSOAL DE APOIO E GESTÃO DO CURSO

9.1. Coordenação do Curso

A Coordenação de Curso ou Coordenação do Nuclei é o órgão responsável pela gestão do curso. Sua previsão encontra-se definida no organograma do Campus e suas atribuições deverão ser pautas na Organização Didático-Pedagógica da instituição e resoluções complementares. A Coordenação do Nuclei deverá ser um órgão democrático e participativo de função propositiva, consultiva, deliberativa, executiva, de planejamento e assessoramento acadêmico.

9.2. Colegiado do Curso e sua Constituição

O Colegiado de Curso é órgão primário e permanente de função consultiva, normativa, deliberativa e de assessoramento acadêmico para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, com composição, competências, funcionamento. É responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do curso.

O Colegiado de Curso é constituído pelo Coordenador do Nuclei, por docentes em efetivo exercício que ministrem disciplinas no Nuclei, por um representante dos servidores Técnicos Administrativos em Educação e por um representante do corpo discente de cada curso de línguas sendo ofertados.

10. Instalações e Equipamentos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC proporcionará as instalações e equipamentos abaixo relacionados para atender as exigências do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

Tabela 03. Instalações (por *campus*)

| Item | Instalações | Quantidade |
|------|---|------------|
| 1 | Laboratório de Informática | 1 |
| 2 | Sala de Aula | 2 |
| 3 | Sala da Coordenação de Núcleo do Centro de Estudos de Idiomas | 1 |

Tabela 04. Equipamentos (por *campus*)

| Item | Instalações | Quantidade |
|------|---|------------|
| 1 | Computador | 2 |
| 2 | <i>Laptop</i> | 2 |
| 3 | Impressora multifuncional | 1 |
| 4 | Projektor de imagens | 2 |
| 5 | Quadro magnético branco | 2 |
| 6 | Aparelho de som ou caixa de som amplificada | 2 |
| 7 | Armário com chave | 2 |
| 8 | Prateleira | 2 |
| 9 | Carteiras | 50 |
| 10 | Mesa para escritório | 2 |
| 11 | Cadeira para escritório | 2 |
| 12 | Mesa de apoio | 2 |



11. Pessoal Docente

Tabela 04 – Pessoal Docente

| NOME | FORMAÇÃO INICIAL | TITULAÇÃO | REGIME TRABALHO | Campus |
|--------------------------------|---|--------------|-----------------|-----------------|
| Aline Maria Araújo da Silva | Licenciatura em Letras Português/Espanhol | Especialista | DE | Cruzeiro do Sul |
| Ana Maria Casarotti Franco | Licenciatura em Letras Português/Espanhol | Mestra | DE | Rio Branco |
| Daniele Silva da Cunha Almeida | Licenciatura em Letras Espanhol | Mestra | DE | Tarauacá |
| José Eliziário de Moura | Licenciatura em Letras Português/Espanhol | Especialista | DE | Rio Branco |
| Karen Fernanda Pinto de Lima | Licenciatura em Letras Português/Espanhol | Mestra | DE | Rio Branco |
| Keila da Conceição Souza Lima | Licenciatura em Letras Espanhol | Especialista | DE | Cruzeiro do Sul |
| Lucineia Maria Araújo da Silva | Licenciatura em Letras Português/Espanhol | Especialista | DE | Xapuri |
| Maria do Socorro Sousa Aragão | Licenciatura em Letras Português/Espanhol | Mestra | DE | Rio Branco |



12. ANEXOS

11.1. ANEXO I - Ementas

| Língua Espanhola – Nível Iniciante |
|--|
| Carga horária: 160h |
| Ementa: Ambientação na plataforma Moodle. Desenvolver a competência comunicativa em Língua Espanhola em nível iniciante, como compreensão e uso de expressões para apresentar-se falar com outras pessoas, alimentar-se, localizar-se em uma rua, falar de ações cotidianas e falar de planos e projetos. |
| Bibliografía Básica: FERNÁNDEZ, Francisca; MARÍN, Emílio; RIVAS, Francisco. Frecuencias A1 . Libro de ejercicios.(Libro + Extensión digital). Madrid: Edinumen, 2020. GARCÍA, Marina; ESTEBAN, Jesús. Frecuencias A1 . Libro del estudiante. (Libro + E-book + Extensión digital). Madrid: Edinumen, 2020. |
| Bibliografía Complementar: GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar es fácil - en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 2007. HIDALGO, Andrea Fabiana. DELE A1 . Preparación al diploma de español nivel A1. Madrid: Edelsa, 2020. Universidad de Alcalá de Henares. SEÑAS: Diccionario Para La Enseñanza de La Lengua Española Para Brasileños . 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013. |



Língua Espanhola – Nível Básico

Carga Horária: 160 horas

Ementa: Desenvolver a competência linguística para falar de pessoas, falar do passado, descrever roupas, expressar opiniões, descrever o seu entorno e falar da saúde.

Bibliografía Básica:

CERDEIRA, Paula; OLIVA, Carlos. **Frecuencias A2**. Libro del estudiante. (Libro + E-book + Extensión digital). Madrid: Edinumen, 2020.

FERNÁNDEZ, Francisca; MARÍN, Emílio; RIVAS, Francisco. **Frecuencias A2**. Libro de ejercicios. (Libro + Extensión digital). Madrid: Edinumen, 2020.

Bibliografía Complementar:

GARCÍA-VIÑÓ SÁNCHEZ, Mónica. **A2 DELE**. Preparación al diploma de español nivel A2. Madrid: Edelsa, 2012.

JACOBI, Claudia; MELONE, Enrique; MENÓN, Lorena. **Gramática en contexto**. A1-B2. Curso de gramática para comunicar. Madrid: Edelsa, 2013.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo; ROMERO DUEÑAS, Carlos; CERVERA VÉLEZ, Aurora. **Competencia Gramatical en Uso A2**. Madrid: Edelsa, 2008.



Língua Espanhola – Nível Intermediário

Carga Horária: 160 horas

Ementa: Desenvolver as habilidades de expressar sentimentos e estado de ânimo, falar de relações entre pessoas, expressar desejo, oferecer ajuda, aceitar e recusar, falar do passado, escrever cartas formais e informais, ordenar argumentações, descrever ambientes, pedir e dar conselhos e favores.

Bibliografía Básica:

BAYÓN, Esteban; CABEZA, Carmen; OLIVA, Carlos. **Frecuencias B1**. Libro del estudiante. (Libro + E-book+ Extensión digital). Madrid: Edinumen, 2021.

GUERRERO, Amelia; OLIVA, Carlos. **Frecuencias B1**. Libro de ejercicios. (Libro + Extensión digital). Madrid: Edinumen, 2021.

Bibliografía Complementar:

COTO BAUTISTA, Vanessa; TURZA FERRÉ, Anna. **Tema a tema. B1**. Curso dirigido a la conversación. Madrid: Edelsa, 2011.

GARCÍA-VIÑÓ SÁNCHEZ, Mónica. **B1 DELE**. Preparación al diploma de español nivel B1. Madrid: Edelsa, 2020.

ROMERO DUEÑAS, C. ; GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Gramática del español lengua extranjera**. A1-B1. Madrid: Edelsa, 2011.



Língua Espanhola – Nível Independente

Carga Horária: 160 horas

Ementa: Aperfeiçoar as habilidades de oferecer ajuda, aceitar e recusar, falar do passado, escrever cartas formais e informais, ordenar argumentações, descrever ambientes, pedir e dar conselhos e favores.

Bibliografía Básica:

GARCÍA, Marina; SANTOS, David Isa de los. **Frecuencias B2**. Libro del estudiante. (Libro+E-book+Extensión digital). Madrid: Edinumen, 2022.

GARMENDÍA, Agustín; Soriano, Carmen; GARCÍA, Eva; CORPAS, Jaime; SÁNCHEZ, Nuria. **Aula Internacional Plus 4 (B2.1)** - Libro del alumno. Madrid: Difusión, 2022.

Bibliografía Complementar:

ALZUGARAY, Pilar; BARRIOS, María José; HÉRNANDEZ, Carmen. **DELE B2**. Preparación al diploma de español nivel B2. Madrid: Edelsa, 2012.

COTO BAUTISTA, Vanessa; TURZA FERRÉ, Anna. **Tema a tema**. B2. Curso dirigido a la conversación. Madrid: Edelsa, 2011.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo; ROMERO DUEÑAS, Carlos. **Puesta a Punto en español**. B2. Escriba, hable, entienda... argumente. Madrid: Edelsa, 2005.



Língua Espanhola – Nível Proficiente

Carga Horária: 160 horas

Ementa: Desenvolver a competência proficiente, dispor de repertório de frases que utilize situações concretas, conseguir se comunicar de forma simples com interlocutor, dispor de recursos que satisfaçam necessidades vinculadas a situações concretas como pedir coisas perguntar por um lugar dar informação sobre aspectos pessoais e entender sobre quantidades preços e horários.

Bibliografía Básica:

EQUIPO ETAPAS. **Etapas Plus C1**. Libro del Alumno + Libro de Ejercicios - Audio Descargables. Madrid: Edinumen, 2019.

LÓPEZ, Silvia; MARTÍNEZ, Ana; PASTOR, Arancha; SÁNCHEZ, Adolfo; SOLER, Carlos; SORIANO, Carmen; URBAN, Juan Francisco. **Aula C1** - Curso de Español - Edición híbrida. ed. 1. Difusión: Madrid, 2023.

Bibliografía Complementar:

MARCOVIC, Marcela; BOGDANOVIC, Dejan; VRANIC, Gordana. **Hablar por los codos**. Frases para un español cotidiano. Madrid: Edelsa, 2016.

PÉREZ, Rosa María; QUINTANA, Leonor. **DELE C1**. Preparación al diploma de español nivel C1. Madrid: Edelsa, 2012.

Universidad de Alcalá de Henares. **SEÑAS**: Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.



Língua Espanhola – Nível Domínio Pleno

Carga Horária: 160 horas

Ementa: Descrever pessoas, descrever o que se tem e o que se busca, emitir valores, comparar e destacar qualidades, expressar gostos, aversões e indiferenças, propor, ordenar e sugerir, perguntar opinião das pessoas, expressar opinião pessoal, argumentar utilizando conectores, dar informações corrigindo outra anterior, falar por telefone, expressar sensações físicas e escrever documentos formais.

Bibliografia Básica:

EQUIPO NUEVO PRISMA. **Nuevo Prisma C2.** Curso de Español para extranjeros. Libro del alumno con audio descargable. Madrid: Edinumen, 2020.

BLANCO, Isabel; VALERO, María Pilar. **Español C2.** Curso Superior. Madrid: SGEL, 2023.

Bibliografia Complementar:

ALZUGARAY, Pilar; BARTOLOMÉ, Paz. **DELE C2.** Preparación al Diploma de Español nivel C2. Madrid: Edelsa, 2019.

COSTA, Wesley David. **Expresiones idiomáticas en español:** refranes y jergas. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnica, 2006.

LÁSZLO, Sándor. **Conversar es fácil.** Diálogos para la comunicación diaria: comprensión y expresión. Madrid: Edelsa, 2011.



12. REFERÊNCIAS

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro comum europeu de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação.** Edição portuguesa. Porto: Edições Asa, 2001. Disponível em: <http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf.> Acesso em: 09 fev. 2019.

HARRES, Victoria Martos; RUBIN, Leonardo; BRAWERMAN-ALBINI, Andressa. Análise e uso de aplicativos celulares para o ensino de língua inglesa. **Revista CBTecele**, v. 4, n. 1, p. 041-058, 2020.

KUMARAVADIVELU, B. **The Postmethod Condition: (E)merging Strategies for Second Foreign Language Teaching.** Sun Jose' State University. *Tesol Quarterly* Vol. No. 1, Spring 1994.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre